

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 4071 - ESTÁGIO PARA A DOCÊNCIA I

Turma LUM

GUARAPUAVA

Carga Horária: 170

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estágio supervisionado em escolas da rede pública do ensino fundamental. O processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa e das literaturas de língua portuguesa. Análise das políticas de ensino em uma perspectiva teórico-prática. Abordagens do ensino e suas implicações no processo educativo. História e cultura afro-brasileira e africana e as relações étnico-raciais. Educação em Direitos humanos. Educação ambiental. Diversidade de gênero, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.

I. Objetivos

A disciplina Estágio para Docência I visa à preparação para a prática de ensino em Língua Portuguesa a ser realizada no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano); em vista disso, os objetivos são:

- 1. Refletir e compreender os saberes institucionais que regem o ensino de Língua Portuguesa e a Formação de Professores na contemporaneidade;
- 2. Compreender a configuração dos documentos oficiais (nacionais, estaduais e locais) vigentes para a prática de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e refletir sobre as bases teórico-metodológicas que fundamentam o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e da Literatura no Ensino Fundamental, com foco na teoria dialógica, conforme preconizam os documentos oficiais:
- Analisar os recursos didáticos disponíveis para o ensino e aprendizagem com vistas ao desenvolvimento de alternativas didáticas que visem à solução de problemas de ensino e de aprendizagem de língua portuguesa, propiciando espaços para a elaboração de sequências e materiais didáticos que mobilizem os multiletramentos;
- 4. Compreender e aplicar métodos e técnicas de leitura e de escrita que contribuam para a formação do aluno crítico;
- 5. Inserir o acadêmico de Letras na realidade educacional, por meio da observação do contexto escolar, da prática docente e da participação em aulas, no ensino fundamental, para posterior prática de regência;
- 6. Discutir sobre a relação teoria/prática no processo de planejamento de ensino, entendo-o a partir de uma dimensão política que compreenda aspectos técnicos e pedagógicos e, para isso, incorpore as subjetividades e universos socioculturais dos estudantes da escola concedente;
- 7. Elaborar e executar o planejamento para as aulas de regência;
- 8. Avaliar a aprendizagem dos alunos por meio de instrumentos de avaliação diversificados;
- 9. Refletir sobre as atividades presenciadas e desenvolvidas durante os estágios de observação e regência, registradas em diário de bordo;
- 10. Elaborar o relatório reflexivo, teoricamente fundamentado, sobre o trabalho realizado na escola;

II. Programa

- 1. Estágio: diferentes concepções; pressupostos e Regulamento.
- 2. Os documentos oficiais: Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos, orientações; Base Nacional Comum Curricular; Currículo da Rede Estadual Paranaense.
- 3. Concepções vigentes sobre o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, com foco na teoria dialógica, conforme preconizam os documentos oficiais.
- 4. O ensino da Língua Portuguesa no contexto dos multiletramentos.
- 5. Orientações teórico-metodológicas para o tratamento de conteúdos de língua portuguesa e literatura, para o trabalho com:
- 5.1 Leitura e escuta;
- 5.2 Literatura;
- 5.3 Produção textual;
- 5.4 Oralidade;
- 5.5 Análise linguística.
- 6. A Análise e utilização do livro didático e outros recursos no ensino de língua portuguesa
- 7. Metodologia e estratégias de ensino de língua portuguesa e literatura
- 8. Concepções de avaliação
- História e cultura afro-brasileira e africana e as relações étnico-raciais. Educação em Direitos humanos. Educação ambiental. Diversidade de gênero, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.
- 10. Estágio Supervisionado:
- 10.1. Estágio de observação do contexto escolar
- 10.2 Estágio de observação da prática docente e participação em aulas;
- 10.3. Estágio supervisionado de regência;
- 10.3.1 Planejamento e execução de unidades de ensino: oralidade, leitura/escuta, produção de texto, análise linguística/semiótica;
- 10.3.2 Simulação das aulas ou de práticas de sala de aula a serem desenvolvidas no decorrer das regências (microensino);
- 10.3.3 Preparação e aplicação de oficinas diversas cujo propósito seja ampliar o entendimento dos alunos do Ensino Fundamental para as práticas relacionadas à Linguagem e à Literatura, desde que solicitados pelo(a) professor(a) regente, equipe pedagógica ou direção;
- 11. Registro de todas as atividades experienciadas (presenciadas e desenvolvidas) em diário de bordo;
- 12. Elaboração de relatório de estágio;

Obs.: Entre as atividades programadas está a busca pelo campo de estágio, organização de documentação obrigatória para



Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 4071 - ESTÁGIO PARA A DOCÊNCIA I

Turma Local GUARAPUAVA

Carga Horária: 170

PLANO DE ENSINO

operacionalização do estágio em campo, visita ao campo de estágio para posterior prática de observação e regência.

III. Metodologia de Ensino

O programa do estágio abrange o desenvolvimento de atividades em situação de ensino nos dois níveis, ou seja, na universidade (170h) e na escola-campo de estágio (65h/a de observação e 10h/a regência).

Na esfera universitária, as aulas ocorrerão por meio de:

- Aulas expositivas-dialogadas;
- Leituras orientadas e estudos dirigidos de textos previamente indicados;
- Análise e problematização de práticas pedagógicas;
- Seminários e debates:
- Apresentação de trabalhos individuais e coletivos;
- Análise de materiais e recursos didáticos utilizados nas aulas de língua portuguesa;
- Elaboração de diário de bordo, projeto de docência, planos de aula e relatórios;
- Socialização de experiências da atuação docente.
- Simulação das aulas ou de práticas de sala de aula a serem desenvolvidas no decorrer das regências (microensino);

Na esfera escolar, estão previstas 65 h/a de observação do contexto escolar, observação da prática docente e participação em aulas e; 10 h/a regência em sala de aula. A prática (observação e regência) em campo será registrada por meio de diário de bordo e, posteriormente, retomada nos relatórios (parcial e final).

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada de três formas: diagnóstica, formativa e somativa realizada ao longo de todo o processo/decorrer da disciplina. Os acadêmicos serão acompanhados e avaliados no decorrer do ano letivo por meio de atividades realizadas na disciplina e pelas atividades de estágio em campo. Os critérios de avaliação estarão centrados no desempenho dos discentes nas práticas de preparo de aulas e estágio docente. Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de análise crítica acerca dos pressupostos teórico-metodológicos trabalhados, bem como capacidade de planejamento, elaboração e execução de atividades de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e literatura, conforme os pressupostos estudados. A avaliação da observação, participação e regência se dará por diário de bordo, relatórios, discussões/socialização em sala e aferição do desempenho nas atividades realizadas na escola. Assim, serão instrumentos avaliativos:

- Seminários;
- Trabalhos orais e escritos, individuais e em grupo:
- Análise de materiais e recursos didáticos adotados pela concedente;
- Realização de oficinas e minicursos;
- Elaboração de projeto de docência e planos de aula;
- Apresentação das aulas planejadas para a turma (microensino);
- Elaboração e compartilhamento de diário de bordo em todas as aulas após atividades no campo de estágio;
- Elaboração e entrega de relatório parcial e final, em conformidade com as orientações, em data fixada;
- Prática da regência
- *Os critérios de avaliação de cada atividade serão explicitados pela professora no momento em que a atividade for solicitada.
- *As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a média aritmética para a obtenção da nota semestral.
- * As formas de avaliação poderão ser alteradas/adequadas em caso de alunos com necessidades especiais;

Obs.:

a) Ao final das observações deve ser apresentado um relatório teórico-reflexivo e, depois, ao final das regências, deve ser apresentado um relatório teórico-reflexivo das aulas ministradas no período.

b) No relatório final devem constar a apresentação e reflexão de todas as atividades realizadas durante o ano e anexados todos os documentos referentes ao estágio em campo

Recuperação de rendimento

Conforme Resolução n.1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma:

- a) Nas atividades avaliativas da disciplina, realizadas pelos instrumentos acima elencados, haverá feedback individual ou coletivo, em consonância com os critérios avaliativos e com a forma como as atividades foram desenvolvidas pelo acadêmico. Após feedback, o estudante tem a oportunidade de reescrever/reformular ou reapresentar a atividade avaliativa, em data agendada pelo docente para nova entrega ou apresentação oral.
- b) Quanto às atividades realizadas em campo:
- Conforme regulamento de estágio art. 14 § 1º "Caso julgue ser necessário, o docente responsável pela disciplina de Estágio para Docência I e II pode solicitar, ao aluno, um número maior de horas em prática de ensino, do que a carga horária mínima disposta neste artigo [10 (dez)



Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024
Tp. Período Anual
Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)
Disciplina 4071 - ESTÁGIO PARA A DOCÊNCIA I

Turma LLM
Local GUARAPUAVA

Carga Horária: 170

PLANO DE ENSINO

horas aula de regência]". Será oportunizada uma segunda chance, com a mesma carga horária, somente se houver tempo hábil no calendário escolar da Educação Básica.

Obs.:

- 1. Durante as observações das aulas em campo de estágio, o acadêmico deve apresentar sempre que solicitado o diário de bordo com registro das atividades diárias.
- 2. Ao final das observações deve ser apresentado um relatório teórico-reflexivo e, depois, ao final das regências, deve ser apresentado um relatório teórico-reflexivo das aulas ministradas no período.
- 3. No relatório final devem constar a apresentação e reflexão de todas as atividades realizadas durante o ano.
- 4. A frequência às sessões de orientação para posterior atuação, marcadas pelo orientador (pré-requisito para as atuações) faz parte dos critérios de avaliação da elaboração do projeto de docência e da elaboração dos planos de aula;
- 5. A execução das horas obrigatórias a serem cumpridas deve ser comprovada por meio da elaboração e entrega das fichas de frequência do estágio de observação e regência, essas fichas devem ser entregues ao professor da disciplina ao final de cada atividade (observação e regência) e depois anexadas aos relatórios (parcial e final);
- 6. A assiduidade aos dias e horários marcados para o comparecimento na escola para reuniões, observações e regência é um compromisso do acadêmico com o campo de estágio e será considerada como um dos critérios avaliativos da prática em campo;
- 7. Conforme Art. 68, da Minuta que rege o regulamento de estágio supervisionado do estágio curricular obrigatório e estágio supervisionado não obrigatório do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, campus Santa Cruz, da Universidade Estadual do Centro-Oeste Unicentro, o "V. Relatório parcial e relatório final com os documentos comprobatórios, que devem ser apresentados pelo discente, em formato digital, ao professor de estágio", é um dos critérios e requisito para aprovação na disciplina.
- 8. O projeto de docência é um instrumento avaliativo que deve ser elaborado e entregue antes dos planos de aula;
- 9. No que se refere aos planos de aula não será possível iniciar os estágios em sala de aula sem que todos os planos, das dez aulas a serem ministradas na regência, sejam aprovados pelo professor supervisor e pelo professor regente, com antecedência mínima de uma semana antes do início da regência.
- 10. A frequência mínima obrigatória na disciplina é um critério a ser observado pelo estudante (A frequência mínima exigida do acadêmico é igual ou superior a 75
- 11. O acadêmico deve cumprir integralmente a carga horária de estágio estabelecida pelo professor da disciplina para as atividades no campo de estágio (65h/a de observação/participação e 10h/a de regência).
- 12. A avaliação da regência, conforme a Minuta que rege o regulamento de estágio supervisionado do estágio curricular obrigatório e estágio supervisionado não obrigatório do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, campus Santa Cruz, da Universidade Estadual do Centro-Oeste Unicentro, se dará da seguinte forma:

professor formador (IES)

45

professor formador (unidade concedente)

10

Acadêmico estagiário acompanhante

- 13. Conforme art. 66 do regulamento de estágio, "a reprovação por insuficiência de nota ou de frequência implica na repetição integral do estágio no ano letivo seguinte, mediante nova matrícula, observado o prazo máximo de integralização curricular".
- 14. Quanto às atividades realizadas para a carga horária teórica da disciplina, atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50 nas notas, se entregue até a próxima aula após o prazo estipulado. Expirado o prazo, o aluno ficará sem nota.
- 15. A redução de nota para entrega de trabalhos fora do prazo estipulado NÃO SE APLICA aos relatórios parcial e final. Esses não serão aceitos fora do prazo e formato estipulados e, como já salientado acima, em conformidade com o regulamento, a entrega dos relatórios é requisito para aprovação na disciplina de Estágio para Docência I.
- 17. Conforme a Resolução nº 101/2010-COU/UNICENTRO, que trata da verificação do rendimento escolar nos cursos de graduação, Art. 48, será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 e, frequência mínima de 75
- 18. O atendimento à Resolução nº 101/2010-COU/UNICENTRO, atualizada pela Resolução n. 1/2022-COU/UNICENTRO, Artigo 49, é evidenciada no art. 14, do regulamento de estágio, § 1º "Caso julgue ser necessário, o docente responsável pela disciplina de Estágio para Docência I e II pode solicitar, ao aluno, um número maior de horas em prática de ensino, do que a carga horária mínima disposta neste artigo [10 (dez) horas aula de regência]" e, ainda, na oportunidade de reescrita dos relatórios parciais e finais (até a data de entrega) e na reelaboração dos planos de ensino.
- 19. É importante salientar que na disciplina de Estágio para a Docência I a nota semestral não é disponibilizada no sistema. Há sempre retorno e feedback por parte da professora em relação às atividades avaliativas e oportunidade de recuperação de rendimento, conforme já explicitado.
- 20. É preciso estar atento aos prazos estabelecidos e acordados tanto na disciplina quanto nas atividades desenvolvidas em campo.

V. Bibliografia



Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024
Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 4071 - ESTÁGIO PARA A DOCÊNCIA I

Carga Horária: 170

Turma LLM Local _{GUA}

GUARAPUAVA

PLANO DE ENSINO

Básica

ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.

ANTUNES, Irandé. Gramática contextualizada: limpando o "pó das ideias simples". São Paulo: Parábola, 2014.

ANTUNES, Irandé. Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas. São Paulo: Parábola, 2017.

AZEREDO, José Carlos de. A linguística, o texto e o ensino da língua. São Paulo: Parábola, 2018.

AZEREDO, José Carlos de. Entre o ser, o dever ser e o poder ser na linguagem: tarefas e dilemas do professor de português. In: CAMARA, Tania Maria Nunes de Lima; SANTOS, Denise Salim; BARBOSA, Flávio de Aguiar; RIBEIRO, Alexandre do Amaral. (orgs.). Língua Portuguesa: tradições e modernidade. São Paulo: Parábola, 2019.

BENEVIDES, Maria Victoria. Educação em direitos humanos: de que se trata? Programa ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/9_benevides.pdf Acesso em: 22 jun. 2022. BRANDILEONE, Ana Paula F. N.; OLIVEIRA, Vanderléia S. (orgs.). Literatura na escola: contextos e práticas em sala de aula. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC El EF 110518 versaofinal site.pdf Acesso em: 22 jun. 2022.

CATRINCK, Isabela Maria Oliveira; MAGALHÃES, Sandy Aparecida Barbosa; CARDOSO, Zilmar Santos. Políticas públicas educacionais de gênero e diversidade sexual: avanços e retrocessos. Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp., Salvador, v. 29, n. 58, p. 187-200, abr./jun. 2020. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/pdf/faeeba/v29n58/0104-7043-faeeba-29-58-0187.pdf Acesso em: 03 abr. 2024.

CORTE, Anelise C. Dalla; LEMKE, Cibele K. O estágio Supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. Educere, Brasília, v. 31, n. 3, p.31002-31010, 29 out. 2015. Disponível em:

https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340_11115.pdf Acesso em: 22 jun. 2022.

COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

ELIAS, Vanda Maria. (org.). Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita, leitura. São Paulo: Contexto, 2013.

FREITAS, Adriano de Souza. Educação Ambiental nas aulas de Língua Portuguesa: Estratégias interdisciplinar e o lúdico. XV Fórum ambiental. 2019. Disponível em: https://www.eventoanap.org.br/data/inscricoes/4601/form2646171154.pdf Acesso em: 22 jun. 2022. GUEDES, Paulo Coimbra. A formação do professor de português: que língua vamos ensinar? São Paulo: Parábola, 2006.

GERALDI, João Wanderley. Concepções de linguagem e ensino de português. In: GERALDI, João Wanderley. (org.). O texto na sala de aula: leitura e produção. Cascavel: Assoeste, 1984. p. 41-49.

GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. São Paulo: M. Fontes, 1991.

KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim, Siebeneicher. (orgs.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo, Parábola, 2011.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./abr. 2008. Disponível em:

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1981416X2008000100012&lng=pt&nrm=iso Acesso em 22 iun. 2022.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Raquel; BEZERRA, M. Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002 p. 19-36.

MUNANGA, Kabengele. (org.). Superando o racismo na escola, Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Disponível em: http://www.uel.br/projetos/leafro/pages/arquivos/MUNANGA 20K

20-

20Superando 20o

20Racismo 20na

20Escola

20(sem

20capa).PDF Acesso em: 22 jun. 2022.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares da rede pública de Educação Básica do estado do Paraná. Língua Portuguesa. Curitiba, 2008.

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. 2018. Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf Acesso em: 05 abr. 2024. PARANÁ. CREP: CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE: Língua Portuguesa. Disponível em:

https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-05/crep_lingua_portuguesa_anosfinais.pdf Acesso em: 05 abr. 2024.

PERFEITO, Alba Maria. Concepções de linguagem, teorias subjacentes e ensino de língua portuguesa. In: SANTOS, A. R; RITTER, L. C. B. Concepções de linguagem e ensino de língua portuguesa. Maringá: UEM, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 7. ed. Cortez, São Paulo: 2006. RIBEIRO, Ana Elisa. Faces da leitura no século XXI: questões de multimodalidade e "poder semiótico". In: RIBEIRO, Ana Elisa.



Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024
Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 4071 - ESTÁGIO PARA A DOCÊNCIA I

Carga Horária: 170

Turma LLM

GUARAPUAVA

PLANO DE ENSINO

Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola, 2021.

ROJO, Roxane. (org.). Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SILVA, Wagner Rodrigues. Letramento do Professor em formação inicial interdisciplinaridade no Estágio Supervisionado da Licenciatura. Campinas, SP: Pontes, 2012.

SILVA, Noêmia Lima. (coord.). Gênero e Diversidade na Escola Formação de Professoras/es em Gênero, Sexualidade, Relações Étnico-Raciais, Geracionalidade. Aracaju, SE, 2014. Disponível em:

https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalago/15334214022014Genero_e_Diversidade_na_Escola_aula_01.pdf Acesso em 22 jun. 2022.

SILVA, Aurênio Pereira da. Relações étnicos-raciais, história e cultura africana e afro-brasileira. Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, [S.I.], v. 8, n. 1, p. 177-184 (15-22), abr. 2021. ISSN 2359-2494. Disponível em:

http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1018 Acesso em: 22 jun. 2022.

SIMÕES, Darcília Marindir Pinto. Aula de língua portuguesa: desafios para o século XXI. Ín: CAMARA, Tania Maria Nunes de Lima; SANTOS, Denise Salim; BARBOSA, Flávio de Aguiar; RIBEIRO, Alexandre do Amaral. (orgs.). Língua Portuguesa: tradições e modernidade. São Paulo: Parábola, 2019.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2002. TEIXEIRA, Lúcia; FARIA, Karla; SOUZA, Silvia. Textos Multimodais na aula de português: metodologia de leitura. Desenredo: Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo. v. 10, n. 2, p. 314-336, jul./dez., 2014. http://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/4295/3095 Acesso em: 22 jun. 2022.

Complementar

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007. ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. 6. ed. São Paulo: Parábola, 2003.

BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. BARBOSA, J. B.; BARBOSA, M. V. (orgs.). Leitura e Mediação: reflexões sobre a formação do professor. Campinas: Mercado de Letras, 2013.

BARBOSA, Juliana Bertucci; FREIRE, Deolinda de Jesus; ROSA, Ana Amélia Calazans da. (orgs.). Propostas didáticas para o ensino de Língua Portuguesa. Araraquara: Letraria, 2022. Disponível em:

https://www.letraria.net/wp-content/uploads/2022/04/Propostas-didaticas-para-o-ensino-de-Lingua-Portuguesa-Letraria.pdf Acesso em: 22 jun. 2022.

DÓLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. 3. ed. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004. LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. O desenvolvimento de habilidades de leitura e de produção de textos a partir de gêneros discursivos. In: LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. Taubaté-SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002.

MENDONÇA, M. Análise Linguística no ensino médio: um novo olhar, um novo objeto. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (orgs.). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

RUIZ, E. D. Como corrigir redações na escola: uma proposta textual e interativa. São Paulo: Contexto, 2013.

VEIGA, I. P. A. (Coord.). Repensando a didática. Campinas, SP: Papirus, 1992.

VEIGA, I. P. A. (Coord.). Técnicas de ensino: por que não? Campinas, SP: Papirus, 1991

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 8

Data: 05/04/2024